

XII

INVENTÁRIO HIDROLÓGICO
DE PORTUGAL

1.º VOLUME

ALGARVE



LISBOA
CASA DO ALGARVE

1967

TRABALHO DO INSTITUTO DE HIDROLOGIA DE LISBOA

INSTITUTO DE HIDROLOGIA DE LISBOA

LABORATÓRIO DE QUÍMICA HIDROLÓGICA

Director: Prof. Herculano de Carvalho

INVENTÁRIO
HIDROLÓGICO
DE PORTUGAL

1.º VOLUME

ALGARVE

Por

DR. AMARO D'ALMEIDA e JOÃO D. DE ALMEIDA

Professor do Instituto
de Hidrologia de Lisboa

Colaborador do Instituto
de Hidrologia de Lisboa

Da Sociedade Portuguesa de
Hidrologia Médica (Lisboa)

Químico-Analista
(I. S. T.)

Da Sociedade de Ciências
Médicas de Lisboa

Experimentador-Chefe
(C. E. E. N.)

L I S B O A

1966

A M E I X I A L



Fonte

RIBEIRA DE S. BRÁS

LOCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA ▶ Freguesia de S. Brás de Alportel
Concelho de Alportel
Distrito de Faro

CLASSIFICAÇÕES ▶ a) Hipossalina hipotermal
b) Alcalino - sódico - cálcica

Saindo de Alportel para S. Brás, a 1 km toma-se à direita uma estrada de mau piso, que desce até à ribeira, num percurso de 800 metros.

A água brota dum mina para dentro de um tanque desmornado, enlameando de vermelho tudo à sua volta. Medimos o caudal (4 000 litros diários) e procedemos à colheita apropriada para a dosagem do ferro e assim obtivemos o valor de 3,55 mg/l, diferente daquele resulta da análise de rotina feita no laboratório.

São assim os seus dados químicos:

Residuo seco a 180° (mg/l)	185,6
Dureza (p.p. 10 ² de CO ₃ Ca)	8,2
Alcalinidade, em ml N/10	12,0
pH	6,65

ANIOES

	<u>MG/l</u>	<u>MVAL/l</u>	<u>MVAL %</u>
Cloreto (Cl ⁻)	34,1	0,96	34,8
Sulfato (SO ₄ ⁼)	27,3	0,57	20,7
Bicarbonato (CO ₃ H ⁻)	73,2	1,20	43,5
Nitrato (NO ₃ ⁻)	2,0	0,03	1,0
	136,6	2,76	100,0

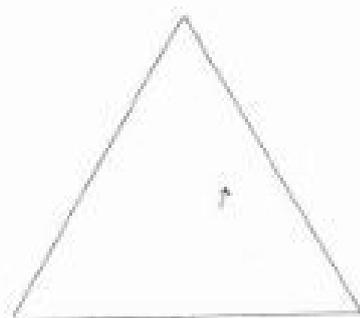
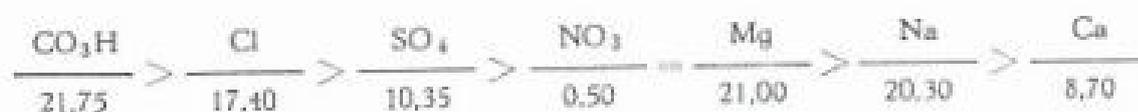
CATIOES

	<u>MG/l</u>	<u>MVAL/l</u>	<u>MVAL %</u>
Sódio (Na ⁺)	25,8	1,12	40,6
Cálcio (Ca ⁺⁺)	9,6	0,48	17,4
Magnésio (Mg ⁺⁺)	14,1	1,16	42,0
Ferro (Fe ⁺⁺)	0,16 ⁽¹⁾	—	—
	49,7	2,76	100,0

Silica (Si O ₂)	40,0	mg/l
Ensaio de oxidabilidade	{	
	Oxigénio	0,48 >
	Ácido oxálico	3,8 >
Anidrido carbónico (CO ₂) livre	31,4	>

(1) A maior parte do ferro já se encontrava precipitado. A análise incidiu sobre amostra filtrada.

Daqui resulta a determinação da fórmula proporcional:



185,6 mg

RIBEIRA DE S. BRÁS

Vemos que a ordem de todos os iões da fórmula de Stabler é perfeitamente a mesma da do Leitejo, ⁽¹⁾ sendo também igual a ordem dos cátions da do Monte das Tábuas e a ordem dos aniões da do Ameixial.

Os resíduos salinos de todas estas águas férreas hipossalinas algarvias são sempre muito aproximados, situando-se entre os valores de 120 e 180 mg. Apenas Ameixial excede francamente esta margem.

A água da Ribeira de S. Brás tem, necessariamente, as indicações gerais de toda a terapêutica marcial.

⁽¹⁾ Vide pg. 95

RIBEIRA DE S. BRÁS



Fonte

BARRANCO DO VELHO

LOCALIZAÇÃO ▶ Freguesia de Salir
ADMINISTRATIVA Concelho de Loulé
 Distrito de Faro

CLASSIFICAÇÕES ▶ a) Hipossalina hipotermal
 b) Alcalino - sódico - cálcica

NASCENTES ▶ Álamo
 Cerro Alto

No sítio do Barranco do Velho, onde as estradas se cruzam, seguindo por um caminho de pé posto, junto da estalagem «Abrigo da Montanha», a 80 metros encontra-se a nascente do Cerro Alto captada numa fonte de chafurdo e ladeada por dois pequenos assentos de pedra.

Dizem as pessoas do povo que a água é férrea e, de facto, o terreno molhado pelo chafurdo, ao encher os cântaros, mostra um depósito de cor sugestiva.

Tomando, neste local, um pequeno carreiro que segue na direcção norte-sul, a 90 metros encontra-se a Fonte do Álamo, com uma captagem que sai do terreno formando cúpula.

O caudal é de 150 litros por hora e a água cai dum tubo metálico para um bebedouro, destinando-se as sobras a um grande tanque onde as mulheres lavam roupa.

Agarrado à parede do bebedouro há um extenso depósito de grumos ocráceos e as lavadeiras informam que a água «encarde muito a roupa branca» sendo necessário, de vez em quando, utilizarem outra água para a desencardirem.

O exame químico revelou a seguinte composição: